

Cristina Mateus
Porto, Portugal (1968 -)

Conte-me coisas, 2007

Vídeo e série de desenhos

Nasceu no Porto em 1968.

Os trabalhos desta artista reflectem de forma mais ou menos directa a condição da mulher nas sociedades contemporâneas, com hesitação, ambiguidade, recorrendo à narrativa não-linear e à imagem.

Em *Conte-me coisas, 2007* articula três realidades diferentes; a imagem, o som e o texto, a palavra escrita, que narra, que conta e que descreve algo. Nela assistimos a um trajecto urbano realizado a partir do interior de um carro, num ambiente cinza, gélido, que provoca sensações desconfortantes, acentuadas por uma banda sonora intimista e repetitiva e por legendas, que são fragmentos de texto dispersos. Estas frases sugerem um relacionamento amoroso, uma sexualidade suspensa, inquieta, mantendo a narrativa num registo distante e abstractizante.

Encontros e desencontros , desejo, deambulação, incerteza, movimento, sempre enfatizados pelo jogo hipnótico das imagens e dos sons.

Cristina Mateus expõe sistematicamente desde 1994.

Não Digas Nada, Galeria Presença, Porto, 1998. Political Body, Institute of Visual Arts, University of Wisconsin, Milwaukee, EUA, 1999. Fuga, Galeria Cesar, Lisboa, Portugal. 2000. No Meio, Galeria Marta Vidal, Porto, 2004. Conta-me Coisas, Desenho e Vídeo, Galeria Fernando Santos, Espaço 531, Porto, 2007.

Museu Colecção Berardo